

CAMPANHA DE COMBATE AO MOSQUITO AEADES AEGYPTI

Área temática: Comunicação.

Claudia Mara Stapani Ruas¹;
Eduardo Perotto Biagi²;
Elton Tamiozzo de Oliveira³;
Gabriel Ferraciolli Soares⁴;
Maria Helena Benites⁵;
Thiago Muller da Silva⁶.
Bruno Nicolau Paniago dos Santos⁷;
João Vítor Tadano da Costa⁸.

RESUMO:

A Agência Experimental Mais Comunicação é um projeto de extensão da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) sob a coordenação do curso de Publicidade Propaganda. Trata-se de uma unidade de apoio pedagógico que visa possibilitar aos alunos, de forma intensiva e supervisionada, o contato com a prática profissional de sua habilitação em complementaridade ao conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. Seguindo esses preceitos, a Agência busca interferir de modo positivo na vida das pessoas por meio do potencial mobilizador que tem a comunicação. Foca seu atendimento às instituições do terceiro setor, as denominadas em nosso mercado como Organização não Governamental (ONG), bem como na realização de ações e eventos de cunho social. Para este trabalho a Agência Mais Comunicação planejou, criou e produziu peças institucionais de conscientização a respeito do combate ao Mosquito *Aedes Aegypti*. Sua veiculação ficou por conta de diferentes meios de comunicação os quais foram selecionados para atingir, de maneira mais eficiente e eficaz, a comunidade que vive no entorno da UCDB. As peças criadas e selecionadas pelos extensionistas e voluntários da Agência, sob a supervisão dos professores supervisores, foram panfletos, cartazes e peças para mídia digital. Esta mídia fez uso das redes sociais mais utilizadas por este público alvo como *facebook* e *instagram*. Para atingir seu objetivo de sensibilizar a comunidade sobre como pequenas atitudes podem prevenir a proliferação do mosquito, a campanha seguiu uma técnica da linguagem publicitária de ser simples e direta. Suas peças tiveram a preocupação de ter ilustrações e textos de fácil entendimento pelo público-alvo, pois assim será mais eficaz o recebimento da mensagem provocando mudança de atitude e, portanto, prevenindo e combatendo a proliferação do mosquito da dengue.

Palavras-chave: Propaganda institucional, Conscientização, Dengue.

¹ Professora supervisora da Agência Experimental Mais Comunicação. E-mail: claudia@ucdb.br

² Professor supervisor da Agência Experimental Mais Comunicação. E-mail: adobiagi@gmail.com

³ Professor supervisor da Agência Experimental Mais Comunicação. E-mail: eltontamiozzo@msn.com

⁴ Professor supervisor da Agência Experimental Mais Comunicação. E-mail: gabriel.ferraciolli@ucdb.br

⁵ Professora supervisora da Agência Experimental Mais Comunicação. E-mail: mariahelena@ucdb.br

⁶ Professor supervisor da Agência Experimental Mais Comunicação. E-mail: thiago.muller@ucdb.br

⁷ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: ra170142@ucdb.br

⁸ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: ra174058@ucdb.br

INTRODUÇÃO

A Agência Experimental Mais Comunicação é um projeto de extensão da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) que busca, por meio do conhecimento, experiência e expertise dos professores supervisores, mostrar aos acadêmicos a experiência real do funcionamento de uma agência profissional de publicidade.

Trabalhando em suas campanhas principalmente o aspecto institucional da propaganda, neste job específico, buscou-se criar peças que conscientizem a população, de uma maneira mais eficaz, para o combate aos focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

O procedimento metodológico utilizado para este trabalho foi pesquisar em livros e artigos que tratam do tema para que, de posse das informações, ideias inovadoras pudessem provocar mudanças no comportamento do público alvo.

O problema da dengue deve ser visto com um problema social, portanto, cobrar ações eficazes e rápidas é vital para garantir a saúde e a sobrevivência das pessoas. Não devemos atribuir esta responsabilidade somente as autoridades e aos nossos governantes, mas conscientizar que deve ser uma responsabilidade da população em geral. A sociedade precisa fazer a sua parte e cobrar de si mesma mais empenho para combater a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

A melhor forma de combater o mosquito é com a prevenção que deve começar em casa e sempre com ações específicas e simples como não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros. A luta é de todos, sociedade e governantes. Se cada um fizer a sua parte todos nós sairemos vitoriosos dessa luta.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Percebendo que grande parte das campanhas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* aconteciam somente no final do ano, devido à época de chuvas, a Agência Experimental Mais Comunicação resolveu antecipar essa comunicação com relação à prevenção. Antes desta época planejou, criou e produziu uma campanha institucional buscando conscientizar o público alvo a respeito da necessidade e a importância de combater a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

Com esse propósito, os extensionistas e voluntários da Agência Experimental, após um estudo aprofundado sobre as doenças causadas pelo mosquito, sua ocorrência, tanto regional quanto nacional, e seus métodos preventivos, idealizaram a campanha para prevenção da dengue.

Figura 1 - Folheto



Fonte: arquivo da Agência

O meio de comunicação, impresso e digital, foi selecionado para transmitir essa mensagem. Panfletos informativos foram criados, produzidos e distribuídos nos bairros ao redor da Universidade, bem como cartazes fixados nos murais da Universidade e por fim uma peça interativa foi veiculada nas mídias sociais.

Figura 2 – peça institucional



Fonte: Arquivo Agência

Com relação à mídia digital, as postagens interativas foram veiculadas na página do Facebook e *Instagram* do curso de Publicidade e Propaganda e atingiram mais de 1400 pessoas. Em termos de curtidas apurou-se 125 curtidas, cumprindo o alcance esperado pela agência, uma vez que alcançou quase que o dobro de pessoas que a própria página possui de seguidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela própria temática abordada nesta campanha publicitária e pela importância do tema: prevenção e conscientização, a campanha por si só já se justifica. Obtendo um alcance excelente principalmente nas mídias sociais devido ao seu caráter interativo, a campanha atraiu a atenção dos diversos seguidores das páginas do Curso de Publicidade e da Agência Mais comunicação.

As campanhas publicitárias de apelo social devem ter seu reconhecimento por parte da sociedade, pois com sua linguagem institucional e

seu papel educador despertam interesse pelo conteúdo a ser abordado e portanto, tem todas as chances de provocar uma mudança de hábito na comunidade em que está inserida e é impactada pela comunicação.

Buscar o desenvolvimento do bem-estar da sociedade seja na saúde, educação ou segurança é um dever de todas as áreas atuantes no meio. Dessa forma, a publicidade institucional, voltada as causas sociais, de acordo com Pinho (1990) tem um papel fundamental pois consegue, mudar, potencializar e/ou aumentar a aceitação de uma ideia ou prática social em um determinado público-alvo.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, A. P. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PINHO, J. B. **Propaganda Institucional**. São Paulo: Summus, 1990. 166 p.

SITES:

www.sgvs.saude.ms.gov.br/Geral/boletim-epidemiologico. Acesso em: 28 de maio 2018

www.portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/06/2018-008-Publicacao.pdf; Acesso em: 29 de maio 2018

www.combateaedes.saude.gov.br/pt/tira-duvidas; Acesso em: 24 de maio 2018

www.tuasaude.com/ciclo-de-vida-do-aedes-aegypti; Acesso em: 24 de maio 2018